

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**ESTUDO PRÁTICO DOS INSETOS NA LICENCIATURA EM BIOLOGIA:
DIVERSIDADE ENTOMOLÓGICA EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA EM
MUNICÍPIOS DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO - BRASIL.**

Jamilly Maria Do Nascimento (jamilly.mnascimento@upe.br)

Maria Isabelly Pontes Ferreira De Oliveira (maria.ipfoliveira@upe.br)

Maria Heloiza De Lima Silva (maria.hlsilva@upe.br)

Viviane Lúcia Dos Santos Almeida De Melo (viviane.almeida@upe.br)

Os insetos constituem o grupo mais diverso do reino Animalia, exercendo funções ecológicas essenciais como polinização, decomposição e sustentação de cadeias alimentares. Apesar de sua relevância, sua biodiversidade é pouco valorizada em contextos educacionais, sobretudo em áreas rurais. Este trabalho investigou como a diversidade de insetos pode ser observada em ambientes naturais e urbanos da Zona da Mata Norte de Pernambuco, utilizando metodologias simples e acessíveis, promovendo a integração entre teoria e prática no ensino de Ciências.

As coletas ocorreram entre 29 e 31 de maio de 2025, em Carpina (vegetação nativa), Nazaré da Mata e Timbaúba (áreas urbanas). Foram utilizadas

armadilhas sustentáveis confeccionadas com garrafas PET, copos descartáveis e cordões, com iscas de frutas e folhas. Divididas em terrestres e aéreas, foram posicionadas estrategicamente com participação ativa das estudantes. Os insetos foram preservados em álcool 70% após eutanásia por congelamento. Todo o processo foi registrado fotograficamente. Chuvas intensas comprometeram parte das coletas, evidenciando a influência climática sobre a eficiência do método.

Foram identificados 208 insetos de cinco ordens: Hymenoptera (76,1%), Diptera (19,3%), Lepidoptera, Coleoptera e Orthoptera. As armadilhas terrestres capturaram maior quantidade, especialmente Hymenoptera, enquanto as aéreas apresentaram maior diversidade. A predominância de formigas e vespas reflete adaptação a recursos açucarados, enquanto Diptera indicam papel de decompositores. Lepidoptera e Orthoptera foram menos representados, possivelmente por baixa atratividade das iscas.

Conclui-se que Hymenoptera foram os mais abundantes e que armadilhas terrestres com iscas açucaradas mostraram-se eficazes. A atividade, além de revelar padrões ecológicos locais, contribuiu para a formação científica das estudantes e para a valorização da biodiversidade como recurso pedagógico, integrando práticas sustentáveis ao ensino de Biologia.

Palavras-chave: biodiversidade; insetos; zona da mata norte.